ANO 21.º SEXTA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 1942 N.º 6947

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e Impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Tambem na Asia, especialmente na India e na Birmania, as multidões fogem espavoridas, com receio das batalhas que se aproximam. Eis o que vem nos telegramas:

—Elefantes, aviões de transporte de tropas, carrinhos de mão, em contrastes flagrantes, estão a ser empregados para a evacuação dos refugiados, na baixa e media Birmania. Alguns chegaram a Calcutá num comboio de 400 elefantes, ao longo da estrada de Manipur, em que viajavam muitas centenas de crianças europeias.

Temos aqui o pitoresco forte e impressivo das turbas asiaticas em marcha e o aguilhão do sofrimento que as move lentamente, resignadamente. Na Europa, deu-se o mesmo ou pior. Ao fim de dezenas e dezenas de seculos, a humanidade torna ao principio— abandonar o lar e caminhar pelas estradas poeirentas, á busca dum asilo seguro, para escapar ao invasor.

O progresso de ontem é o retrocesso de hoje.

Quando frequentámos a escola primaria, aprendemos historia por um livrinho que nos dizia cousas preciosas, entre as quais esta:

—«A historia é mestra da vida».

Que nos ensina ela? Que lições nos proporciona?

«Tudo se repete como as horas nos relogios».

«O homem muda de habitos, mas não muda de alma». «A crueldade é como os leitos dos rios: as cheias passam e elas ficam».

«Os corações conservam viva lembrança dos seus odios e raro das suas virtudes».

«O amor do proximo dá-se de esmola aos ingenuos e aos pobres de espirito».

■

O correspondente de Cambres para o «Comercio do Porto» informa o nosso prezado colega do seguinte:

«Nos cais da estação da Regua, fora da própria estação, por toda a parte onde há um lugar vago, não se vêem senão cascos com vinho á espera de despacho. Muitos estão ali há duas e três semanas.

E nas restantes estações da região demarcada o mesmo acontece!

O estado em que muito dêsse vinho deve estar, principalmente o vinho comum, calcula-se. Se vêm alguns dias de calor ele chegará ao seu destino transformado em vinagre».

Este problema dos transportes terrestres para os vinhos do Douro tem merecido a nossa atenção mais carinhosa. Renovamos ao sr. ministro das Obras Publicas, á Direcção Geral de Caminhos de Ferro e á C. P. o nosso pedido de providencias, o mais rapidas e completas possivel. O Douro atravessa uma crise gravissima. O vinho do Porto é dos grandes produtos da nossa exportação o que mais grave situação enfrenta.

Não auxiliar a viticultura duriense, neste momento dificil, seria além de uma grande injustiça social, um grave erro economico.

■

E' sempre com prazer que nos referimos aos moços de talento e que não se limitam, portanto, a ser arreburrinhos do lugar comum ou da banalidade delambida.

Está nesta conta, Manuel da Fonseca que publicou ha poucos dias um livro de contos que se intitula «Aldeia Nova».

Dispõe o autor duma maneira de sentir e duma maneira de se exprimir, ao serviço duma imaginação com asas de colibri. A sua «Aldeia Nova» abre-lhe caminho para outros cometimentos. Desejamos que das promessas de hoje brotem frutos que se não percam na charneca por onde patinham os que se gastam em tarefas vãs.

"BRASILIA"

A Faculdade de Letras de Coimbra fundou há tempos o «Instituto de Estudos Brasileiros», que, com sentido nobre do momento, se abalança agora á publicação duma revista intitulada «Brasilia», de que é director o dr. Rebelo Gonçalves—homem de ciencia e espirito infatigavel de humanista. O volume I tem 850 paginas, colaborado por escritores que honram as letras nacionais.

E' um trabalho que abona a mentalidade portuguesa, mostrando-nos como a boa semente da lingua, do pensamento, da arte e da literatura é cheia de fecundidade e de nobreza, quando cai num solo rico e soberbo onde o tempo que passa se converte em ancora do tempo que vem.

Aproveitamos a oportunidade para saudar e louvar a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra pela irradiação crescente do seu magisterio que não se cinge ás aulas, mas se alarga ao país e ao estrangeiro. Os seus professores fazem mais alguma coisa que reger as suas aulas, no que são exemplares, visto que se consagram a sabias devoções, depois de cumpridas as obrigações profissionais. Não é para eles palavra esteril a «extensão universitaria», antes um mandamento bem aceite como inspirador de larga actividade, nos dominios da cultura.

Além de «Biblos», «Revista Portuguesa de Historia», «Brasilia», «Boletim do Instituto Alemão» e «Boletim do Instituto de Estudos Franceses», prepara «Humanitas», revista do «Instituto de Estudos Classicos».

Já alguma vez em Portugal um corpo docente trabalhou com tão luzida fertilidade?

Novos e velhos rivalizam em fé e zelo e competencia, a-fim-de que Coimbra seja cada vez mais acolhedora para o saber e mais generosa para o dividir em bocadinhos—ao alcance das mãos que o apetecem.

«Brasilia» abre com as seguintes belas palavras do sr. Cardial Patriarca:

—Ouvi dizer, na Academia de Letras do Rio de Janeiro, a um ilustre brasileiro, que o nascimento do Brasil (o qual teve como padrinho, para a grande obra da civilização, a Portugal) constituiria o undecimo canto dos «Lusiadas», se Camões o tivesse conhecido. Eu acrescento, porém, que esse canto seria apenas o prefacio da epopeia do Brasil, que andam escrevendo os brasileiros.

Creio que esta epopeia será grande na historia do mundo. Já certo escritor brasileiro falou antecipadamente desse seculo vinte e um, que será chamado o seculo do Brasil.

Ao contemplar como o Brasil toma consciencia de si proprio, fiel á sua formação historica e aberto ás mais audaciosas conquistas do progresso—eu desde já saudo nele o heroi dessa America cristã que saberá conciliar o ideal de qualidade e o ideal de quantidade, para me servir da expressão de famoso escritor italiano.

O sr. dr. Mario de Figueiredo, logo a seguir, diz de Portugal e Brasil:

—Cada um projecta *para o futuro através do outro* e ambos se revêem e buscam fontes de energia no mesmo passado. Compreende-se que cada um veja o outro nos proprios olhos.

As paginas de «Brasilia» encerram outros e outros «pedaços de ouro» cujos autores são nomes aclamados—Afonso Lopes Vieira, João de Barros, Martinho Nobre de Melo, Augusto de Castro, dr. Providencia da Costa, Antonio Ferro, Luiz Chaves, Afranio Peixoto, Agostinho de Campos, Joaquim Leitão, Eduardo Coelho, José Osorio de Oliveira, Nuno Simões, Alfredo Pimenta, Hernani Cidade e tantos mais que nos é impossivel citá-los.

Como o Brasil e Portugal são braços do mesmo abraço, cavaleiros do mesmo sonho, marinheiros do mesmo mar e vergonteas altas da mesma raça, nós vemos, no exemplo de «Brasilia», um luminoso estimulo para que os elos se apertem entre os dois povos, de modo que a lingua comum seja uma confissão de eterna fraternidade, no sentido da perfeição e do amor.

Continuam a travar-se violentos combates na frente oriental

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 27.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na peninsula de Kertch, tropas alemãs e romenas repeliram ataques inimigos efectuados em vagas sucessivas e destruiram 12 carros.

A nordeste de Taganrog, importantes forças sovieticas foram rechaçadas num violento contra-ataque em que tiveram muitas perdas e forçadas a regressar ao seu ponto de partida.

Em varios pontos dos sectores central e setentrional da frente, o inimigo que renovou os seus ataques em vão, sofreu tambem pesadas perdas.

Ataques alemães localizados tiveram exito.

A aviação dispersou concentrações de carros inimigos na peninsula de Kertch e destruiu 19 comboios de transporte, só no sector central da frente.

A 253.ª divisão de infantaria renowestfaliana repeliu em semanas de combates defensivos extremamente duros 120 ataques do inimigo apoiados parcialmente por carros e destruiu a maior parte de varias divisões sovieticas.

Na Africa do Norte, em ataques aereos contra o porto de Tobruk, foi danificado um navio mercante de tonelagem media.

O caminho de ferro do norte do Egipto foi cortado em varios pontos, esta noite, por bombas que atingiram em cheio os alvos.

Por esta ocasião um comboio de transporte britanico foi destruido.

Na ilha de Malta, formações de aviões de combate alemães renovaram com particular exito os ataques contra os navios inimigos no porto de La Valette assim como na baia de Marsa Scirocco.

Bombas de grande calibre atingiram um cruzador e 5 grandes navios mercantes, 4 dos quais se incendiaram.

Outros golpes directos foram dirigidos contra depositos de petroleo, docas, casernas e posições da D. C. A.

No Mediterraneo, um submarino alemão perseguiu o comboio britanico de que foram destruidos um *destroyer* e um vapor, como se indicava no comunicado de ontem, e afundou com um torpedo um petroleiro de 4.000 toneladas.

No quadro das operações contra a ilha britanica, a aviação bombardeou com exito esta noite as instalações militares de Suderland, importante centro de construção naval, assim como um porto na foz do Humber.

A leste da Islandia, um submarino atacou um navio mercante de 1.500 toneladas escoltado por um navio patrulha e dois caça-submarinos, tendo afundado todos estes quatro navios.

Quando de ataques efectuados esta noite por forças pouco importantes de aviação britanica contra a Alemanha do oeste, o inimigo teve perdas elevadas.

Caças nocturnos e peças da D. C. A. abateram 16 bombardeiros assaltantes.

Quatro aviões britanicos foram abatidos durante o dia sôbre o litoral oeste francês.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O GRANDE EXITO DA TEMPORADA

«A MINHA HISTORIA»

entra triunfalmente na 4.ª semana de exibições, no EDEN

Exito, verdadeiramente, indiscutivel, é este de «A minha historia», o admiravel filme de Charles Boyer que entra hoje na quarta semana de exibições triunfais no Eden. O exito explica-se, facilmente. Trata-se, na verdade, de um filme excelente, de uma daquelas obras que aparecem muito raras vezes e que dão a impressão de terem sido feitas, especialmente, para o gosto e temperamento dos portugueses. Serve-o um argumento da maior originalidade que pode considerar-se completamente inedito no cinema. E' uma das mais belas historias de amor que o «écran» nos tem apresentado — sem piéguices e com a mais invulgar elevação moral.

Toda a espectativa dolorosa dos emigrantes que aguardam na fronteira mexicana autorização para entrarem nos Estados Unidos é retratada com admiravel fidelidade. Entre os hospedes do simbolico «Hotel Esperanza», surge um aventureiro sem escrupulos que não hesita em casar com uma ingenua e linda professora duma pacata cidade provinciana, a-fim-de legalizar a sua situação e forçar legalmente o «visto» que lhe negavam. Em tudo, porém, ha pormenores notaveis de pitoresco ou de grande humanidade. Recordemos, por exemplo, a cena daquela emigrada que de territorio mexicano corre até o posto do outro lado da fronteira para ter lá o seu filho porque quere que ele seja cidadão norte-americano. Outra passagem impressionante é a cerimonia religiosa da benção dos noivos numa aldeia mexicana tratada com o respeito de circunstancia que nem sempre se observa nos filmes americanos. Não se esquece, tambem, o episodio tipico dessa aldeia, quando os noivos, á saida do templo, agitam uma vetusta oliveira, a-fim-de saberem quantos filhos terão pelas azeitonas que cairem. Emocionante é, ainda, a cena no hospital de Los Angeles, onde Charles Boyer tenta, com o calor das suas palavras, reanimar Olivia de Havilland após o acto de desespero que ela comete ao ver-se desiludida do seu futuro feliz. Estas e outras imagens contribuem, de facto, para o exito extraordinario desta bela pelicula da Paramount, na qual não faltam tambem situações divertidas que fazem rir a valer, como a da vingança que pede um mecanico mexicano para as crianças americanas protegidas pela jovem professora e que ele acusa de lhe terem furtado determinada peça do automovel...

Junte-se a tudo isto uma interpretação deveras notavel — e facil será compreender a carreira triunfal que «A minha historia» tem feito no Eden. Charles Boyer, que é sem duvida o galã preferido do nosso publico feminino; Olivia de Havilland e Paulette Goddard—para falar só nos principais—merecem um bravo pelo seu trabalho, pois cada um deles é digno de um primeiro premio de interpretação!

ACIDENTE MORTAL

Quando procedia ao corte de pinheiros, nos montes da Beira Alta, foi colhido por uma destas arvores o serrador Luiz André, tendo morte quasi instantanea. Contém este episodio uma das melhores novelas do livro *Gente de Vieira*, de Antonio Vitorino, á venda nas livrarias, ao preço de 10$00.

Cripps na India

A chegada de Gandhi

NOVA DELHI, 27—(Reuter)—Gandhi chegou esta manhã aqui, vindo de Wardha, e deve conferenciar com Stafford Cripps ás 14 e 15 (hora de verão da India).—(E. T.).

NOVA DELHI, 27.—«Sir» Stafford Cripps encontrou-se ontem com o chefe trabalhista Joshi e com o chefe dos anglo-indianos «sir» Henry Gidney.—(E. T.).

Optimismo quanto ao futuro

CIDADE DO CABO, 27 — (Reuter) —O Alto Comissario da India, «sir» Shafatt Jhan, disse hoje, pela radio, que o ataque japonês já se gastou a si mesmo e que a conquista da Birmania é impossivel. Continuou: «Já se deu a reviravolta e os japoneses, estou convencido, serão varridos das regiões que devastaram com a mesma rapidez com que ali apareceram. A India sobreviverá a esta provação. E' a esperança fervente de todos que a missão de Cripps seja coroada de sucesso e que a energia e os recursos de milhões de homens se possam aplicar no vigoroso ataque contra o inimigo comum». Acentuou que a India estava de todo o coração contra o Japão e que não duvidava que os indianos estão unidos no mesmo odio ao hitlerismo e totalitarismo japonês.—(Exchange Telegraph).

A atitude do Brasil

Prisão de marinheiros alemães

RIO DE JANEIRO, 27—A Imprensa relata que um grupo de marinheiros alemães, possivelmente da tripulação do «Graf Spee», foi preso no Estado de Paraiba.—(E. T.).

Sucedem-se as prisões

NOVA YORK, 27—Do Rio de Janeiro informam as agencias americanas: Filinto Muller, chefe da Policia brasileira, anunciou ontem que, em resultado duma busca efectuada pela policia, fizeram-se 200 prisões e apreenderam-se 4 postos emissores de grande potencia.

Muller explicou que parece tratar-se dum grande centro de espionagem que transmitiria principalmente o movimento dos navios. Entre as pessoas que foram presas figura o subdito alemão Niels Christiensen, engenheiro conhecido, em cuja residencia se descobriu um posto emissor com um raio de acção de 15.000 kms.—(O. F. I.).

A explosão em S. Paulo

RIO DE JANEIRO, 27—A explosão que se deu ontem na fabrica da «Notroquimica», de S. Paulo, matou um homem e feriu varios outros.

Esta fabrica é uma das maiores que fabrica munições para o exercito brasileiro. Está situada numa região onde ha muitos colonos japoneses, que foram recentemente acusados de actividades da 5.ª coluna.—(E. T.).

A guerra em Africa

Comunicado italiano

ROMA, 27.—Grande Quartel General das Forças Armadas italianas.—Comunicado n.º 664:—«Persistentes tempestades de areia limitaram, na Cirenaica, a actividade dos destacamentos de exploração e da aviação.

Durante uma incursão nocturna sobre Benghasi, um avião inimigo precipitou-se, em chamas, nos arredores de Regima.

Na ilha de Malta, formações aereas alemãs bombardearam intensamente instalações portuarias e objectivos navais, atingindo com evidente eficacia barcos mercantes e unidades de guerra ali fundeados e plena e repetidamente baterias antiaereas e postos de projectores. Nos depositos de carburante de La Valetta rebentou um incendio com particular violencia.

Submarinos alemães, atacando por varias vezes, a oriente de Sollum, um comboio britanico, fortemente escoltado, afundaram um contratorpedeiro, um navio mercante e um petroleiro de quatro mil toneladas.

Um nosso submarino não regressou á base. Submarinos italianos, operando ao longo da costa dos Estados Unidos, afundaram três navios, dos quais dois petroleiros, num total de vinte e duas mil e seiscentas toneladas».—(R. R.).

Os ataques a Malta

MALTA, 27—(Reuter) — A aviação alemã realizou três ataques de grande envergadura contra os navios ancorados no grande porto de Malta, na quinta-feira. Embora tenha empregado a tactica que vem usando nos ultimos dias, o inimigo perdeu 4 aviões. O comunicado oficial diz que provavelmente foi destruido mais um e que foram avariados 4.—(E. T.).

Um ministro niponico

junto do Papa

LONDRES, 27. — (Reuter). — Segundo noticias de Toquio, foi oficialmente anunciada a nomeação de Ken Arada para ministro especial japonês junto do Vaticano. E' a primeira vez que o Japão envia um representante diplomatico para o Vaticano. O informador oficial explicou que, tecnicamente, isto não significa a abertura de relações diplomaticas oficiais, se bem que, de facto, o sejam. O informador acrescentou que Paul Marella, delegado apostolico que está no Japão desde 1937, ficaria agora com todos os privilegios diplomaticos.—(Exchange Telegraph).

FESTA ESCOLAR

Organizado por uma comissão de alunos da Escola Comercial de «Veiga Beirão», realiza-se amanhã, ás 21 e 30, nas salas da Caixa Economica Operaria, rua da Voz do Operario, 64, 1.º, um animado sarau dançante, que será abrilhantado pela orquestra «Os Ases», e no qual toma parte o conhecido ranchinho «Caidos do Ceu», que actua na radio e tanto exito obteve no Casino do Estoril.

...quem não sonha ser belo, ter o rosto cheio de atracção e de frescura?

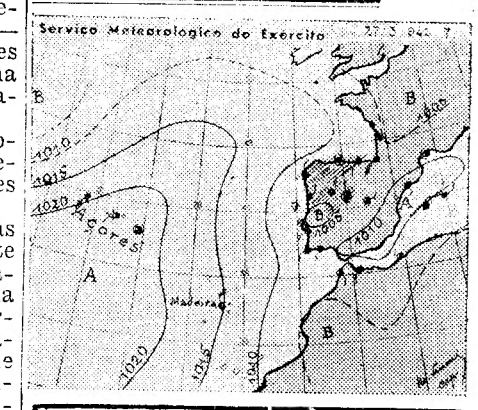
Os produtos THO-RADIA foram creados após aturados estudos para êsse fim.

Experimente, Minha Senhora, e verá que a realidade não é um sonho.

THO-RADIA

A venda em tôdas as casas do especialidade

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

O centro depressionario localizado ontem junto á costa portuguesa continua o seu movimento para nordeste. No Atlantico pode assinalar-se uma depressão a noroeste dos Açores.

Em Portugal continua a observar-se chuva, mas cada vez menos frequente e já muito rara na zona sul.

Na Madeira verifica-se uma sensivel melhoria, a qual se deve prolongar.

Nos Açores o tempo continua a melhorar, sendo provavel um agravamento lento naquele arquipelago, começando pelo grupo ocidental.

Evolução prevista:

A zona depressionaria da Peninsula começará a desagregar-se no decurso das proximas 36 horas, dando lugar a centros situados mais para leste do nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento dos quadrantes do N, fresco. Temperatura sem grande alteração. Aguaceiros em alguns pontos das zonas Norte e Centro.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 17º,3; Minima, 11º,6.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 15º,4; Minima, 11º,8.*

Emerson Radio and Television

REPARAÇÕES E VERIFICAÇÕES

de receptores de todas as marcas e das valvulas, na presença dos clientes.

Rua da Conceição, 35, 1.º—LISBOA

CONFERENCIAS

E' hoje, ás 21 e 30, que o antigo e ilustre governador da Guiné, sr. coronel Carvalho Viegas, inicia, na Sociedade de Geografia, o ciclo de conferencias sôbre a economia das colonias portuguesas em tempo de guerra, com uma conferencia sôbre a colonia da Guiné, que governou durante 8 anos.

—Amanhã, sabado, pelas 22 horas, o sr. Marco Antonio Franco realiza na Casa das Beiras uma conferencia sôbre «Ofidismo nos seus aspectos, perigoso, fantasioso e jocôso», em que o conferente dará informação muito interessante relativa a viboras e outras serpentes.

—E' amanhã, pelas 21 e 30, que na Sociedade Columbofila do Centro de Portugal se realiza a terceira palestra da série organizada pelo conselho tecnico daquela agremiação. E' conferencista o sr. dr. Domingos Gentil Branco, elemento preponderante da columbofilia portuguesa.

—Promovida pela Casa do Distrito de Leiria, de colaboração com a Camara Municipal desta cidade, realiza-se amanhã, 28, no teatro de D. Maria Pia, em Leiria, a repetição da conferencia proferida em Lisboa pelo sr. tenente-coronel Pinheiro Correia sôbre «Leiria e o seu distrito na defesa nacional».

LINDA LISBOA

Narrativa literaria em forma de novela, que participa ao mesmo tempo da fantasia de Wells e do estilo de Eça de Queiroz.

Do «Diario de Lisboa», em 4 de janeiro

LUSO

NOITE POPULAR

Hoje, até de madrugada, imponente «soirée» de bons fados, guitarradas, cantigas a atirar e humorismo, pelos acreditados artistas Deonilde Gouveia, Margarida Pereira, Arminda Vidal, Lino Teixeira, Mario José Paninho, Rogerio Fernandes, Jaime Santos e Miguel Ramos. *Entrada 1$00.*

CAFE' MONDEGO—RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Mariana Chagas, Domingos Silva, Manuel Calixto, M. Cascais e Alf. Marceneiro. Ent. franca.

SALÃO BUCELAS (Futuro Solar de Alcantara) R. de Alcantara, 1-J.

Hoje: Natividade Pereira, A. Magina, Jaime Pereira e Antonio dos Santos. Entrada franca.

Concurso de cartazes

para a III Exposição Nacional de Floricultura

A comissão executiva da III Exposição Nacional de Floricultura, a realizar na Tapada da Ajuda, de 24 a 31 de maio de 1942, abriu concurso de cartazes de propaganda daquele certame.

Os projectos de cartazes devem traduzir o gosto pela flôr e ser executados para o maximo de 5 cores e para as dimensões de 1m,00 × 0m,70. Cada projecto deverá ser subscrito por divisa ou pseudonimo, trazendo anexo um sobrescrito lacrado com a mesma divisa ou pseudonimo e dentro o nome e morada do concorrente.

Os projectos serão entregues na Camara Municipal de Lisboa, de 25 de março a 6 de abril, contra recibo passado pelo presidente da Comissão de Floricultura. Para este concurso são estabelecidos dois premios: um de 1.000$00 e outro de 500$00. Os projectos premiados ficarão constituindo propriedade da Comissão Executiva da Exposição, que os editará como e quando julgar conveniente, reservando-se, porém, o direito de não conceder qualquer dos premios, se entender que os projectos apresentados não satisfazem aos objectivos em vista.

Os autores dos cartazes premiados introduzirão nos seus trabalhos qualquer alteração que a Comissão Executiva da III Exposição Nacional de Floricultura julgue necessaria.

Todos os projectos apresentarão a inscrição «III Exposição Nacional de Floricultura—Tapada da Ajuda—1942».

«Semana da Renuncia»

A Obra da Protecção ás Raparigas, repetindo uma iniciativa que é já uma tradição, vai realizar a sua «Semana da Renuncia», de 30 de março a 4 de abril.

Isto é, vai pedir a todas as almas de boa vontade que renunciem a qualquer despesa, para com essa privação generosa ajudarem a manter a sua casa de abrigo, onde por ano são acolhidas e amparadas centenas de raparigas. E neste momento, em que na sua pastoral colectiva o Episcopado português recomenda «como acto de mortificação e homenagem de compaixão para com os nossos irmãos torturados pela adversidade, muito para louvar seria que os bons catolicos de qualquer idade e condição se privassem uma vez por outra, por exemplo, cada semana ou cada mês, de alguma diversão ou qualquer satisfação dispendiosa, destinando ao culto de Deus ou aos pobres o dinheiro que, com isso, houvessem de gastar», as palavras dos bispos de Portugal vêm em apoio da «Semana da Renuncia» da Protecção. Que ao menos na Semana Santa o produto da vossa renuncia seja em favor da benemerita Obra da Protecção ás Raparigas.

A todas as pessoas que desejarem contribuir para a «Semana da Renuncia» da Protecção e não tenham recebido os seus envelopes riscados de amarelo, pede-se o favor de os pedirem pelo telefone 2 6133 ou de enviarem os seus donativos para a sede, Costa do Castelo, 45, ou para a Livraria Catolica, rua Augusta, 220.

Pastor bloqueado pelas aguas

MONTEMOR-O-NOVO, 27. (Pelo telefone). —As chuvas, que já causaram a subida do rio Almanzor, iam hoje dando lugar á morte d[illegible] guardador de gado, Martinho Rola, de 53 anos, que se dirigia á Feira de Ramos que hoje se realiza em Evora. Ao atravessar o ribeiro do Cabido era tal o impeto das aguas que o pobre pastor ficou bloqueado no meio, e na mais critica situação. As primeiras pessoas que deram pela sua afflição não lhe puderam valer, pelo que foram avisar os bombeiros desta vila. Estes, que compareceram com o seu 2.º comandante, sr Francisco Simões Carneiro, só com muita dificuldade e risco da propria vida conseguiram salvar o pobre pastor.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 28—S. João de Capistrano, confessor.

Lausperene, sai da capela de Nossa Senhora das Dores, em Belem, para a da Ordem Terceira do Carmo.

Capela da Senhora das Dores, ás 11 e 30, missa e procissão e ladainha, de reposição do Santissimo.

Carmo, ás 11, missa solene e procissão; ás 18, 24 adorações.

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«La Cenicienta del Palace», no teatro da Trindade

Para o gosto do nosso publico, que prefere aos deslumbramentos de montagem o sabor pitoresco da anecdota e o brilho do desempenho, sem deixar de se interessar pelo sentido melodico da partitura, «La Cenicienta del Palace» foi, sem duvida, a peça de maior exito de Celia Gámez, aquela em que a plateia se divertiu mais, a par dos proprios interpretes, que se divertiram quasi tanto como os espectadores.

Trata-se duma comedia musical de Carlos Somonte, com musica do maestro Fernando Moraleda, que tem indiscutiveis condições de agrado, tanto pelo desenvolvimento imprevisto das situações, como pelo desenho gracioso dos tipos e pelo desenfastiado bom humor do dialogo. O espectaculo não exclue, ao mesmo tempo, certa elegancia de montagem, alguns grupos de belo efeito coreografico e indisputavel bom gosto, tanto na combinação de cores como no corte dos figurinos. Tudo isto lhe garante um ambiente civilizado a que o publico de Lisboa começa a mostrar-se sensivel, embora já seja tarde para voltar atrás, a encher as casas que deixou vasias.

Ontem estabeleceu-se, pela primeira vez, uma corrente de perfeita comunicação entre a plateia e o palco, que nos fez lembrar alguns momentos mais felizes de Beatriz Costa, a unica vedeta portuguesa do genero ligeiro que se pode comparar a Celia Gámez, pela irradiante simpatia que as aproxima.

Manda a verdade dizer que a sua interpretação, sobretudo no 1.º acto, é um primor de fantasia comica, de graça, de inteligencia, de vivacidade, de sentido caricatural. O conjunto é excelente: cada artista ocupa dignamente o seu lugar. Alfonso Goda teve ontem o seu minuto de triunfo—e bem merecido!—na romanza do 1.º acto, que cantou com admiravel expressão e uma riqueza de timbre inexcedivel. Miguel Arteaga caricaturou com muito pitoresco uma figura excentrica, e, sempre que contracenou com Celia Gámez, a plateia riu a bandeiras despregadas. Como os efeitos comicos se sucediam aos efeitos comicos, os dois artistas deixaram-se contagiar pela boa disposição do publico e levaram, porventura, um pouco longe de mais a liberdade interpretativa.

Carlos Casaravilla desenhou um tipo de «fresco» com perfeita consciencia profissional. Cecilia Gubert representou com intenção e cantou por forma agradavel. Contribuiram para o primoroso conjunto, que convem destacar dentre todos os que a companhia tem apresentado entre nós, Joaquina Almarche, Assuncion Benlloch, Pepita Arroio, Felix Casas e José Palomera.

O grupo gracioso das primeiras «tiples» animou o espectaculo, que foi, sem duvida, o mais alegre, o mais original, o mais «réussi» que a companhia Celia Gámez nos tem dado. Embora tarde, como sucede sempre que uma companhia estrangeira de certo merecimento nos visita, o publico começava a familiarizar-se com os artistas e a dar o seu justo valor ao repertorio. Agora, resta-lhe apenas levar a Celia Gámez, na noite da sua festa, um ramo de rosas opulentas e orvalhadas, para que conserve uma boa e perfumada recordação de Portugal.

N. L.

Uma do Ruas

Um velho escritor teatral, que felizmente ainda vive, apresentou ha uns anos uma peça ao falecido Luiz Ruas, no teatro Principe Real.

—Então o que ha?—preguntou o empresario.

—Venho aqui trazer-te a minha ultima peça.

—O quê?... A ultima?...—observa o Luiz Ruas.

E rematou:

—Ora ainda bem!...

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1853, em Lagos, o maestro-compositor João Guerreiro da Costa Junior; em 1879, o escritor e poeta Rodrigo Solano; em 1885, no Porto, o actor Ricardo Silva; em 1888, o actor Jorge Grave (Jorge de Oliveira Grave).

—Faleceram: em 1874, a actriz Emilia dos Prazeres Nunes; em 1885, no Rio de Janeiro, a actriz Rosa Adelaide Marchy da Silva Pinto, mãe da actriz Apolonia Pinto.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1868, em S. Carlos, a opera «O Arco de Santana», do maestro Francisco de Sá Noronha; em 1880, no Novo Teatro de Variedades (antigo Teatro do Rato), as peças «O crime do Benformoso», 1 acto, de Costa Braga, e «Martirio e Gloria» ou «Torcato, o Santo», peça sacra, de Mendes Leal; em 1897, no teatro da Rua dos Condes, a revista, em 3 actos e 12 quadros, «Reino da Bolha», de Eduardo Schwalbach Lucci, musica de Freitas Gazul e Tomaz Del Negro; em 1911, no Fantastico, a revista, em 2 actos, «Já lá vai», de Francisco Rosendo e Adriano de Mendonça; em 1919, no Avenida, a comedia, em 3 actos, «La petite reine», de Albert Villemetz, traduzida por Melo Barreto, com o titulo de «Sua Majestade»; em 1924, no D. Maria, a comedia, em 3 actos, «Ingleses», de Lorjó Tavares, e a peça, em 1 acto, «Irmã Cruz de Guerra», de Carlos A. Ferreira.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Para a companhia dirigida pelo actor Alves da Costa, actualmente no Avenida, escreveu a escritora Alice Ogando uma peça a que deu o titulo «Eu sou a outra». A mesma escritora vai tambem extrair dum romance de Mary Love, que brevemente será publicado, uma peça de teatro.

—Na proxima segunda-feira, em recita especial que lhes é dedicada, os autores de «Minha mulher é um homem» farão, perante o publico, a critica do seu trabalho, falando José Ribeiro dos Santos sobre a peça e o seu significado e Luiz de Oliveira Guimarães acêrca do brilhante desempenho que a peça obteve pela companhia do Avenida.

—Está marcado definitivamente para sabado de Aleluia no Maria Vitoria a estreia da revista-popular em 2 actos e 20 quadros, «Estás a vêr, ó Viroscas!» original de João Nobre, musica de Jaime Mendes e J. Nobre.

—A companhia de comedia dirigida por Francisco Ribeiro (Ribeirinho), actualmente no Variedades, está a ensaiar a comedia em 3 actos «Pai Paulino», que será representada no Sá da Bandeira, do Porto.

—O actor Alfredo Pereira desempenha, na opereta «O Fado» cuja estreia está marcada para sabado de Aleluia, o papel de «Pedro, mordomo do marquês da Cotovia».

—Erico Braga, que vai fazer o «compére» da revista «Boa Nova», a subir á cena no sabado de Aleluia, no Variedades, já começou a ensaiar.

—A musica da revista «O Zé Povinho», em ensaios no Apolo, é dos maestros Raul Ferrão e Carlos Dias. Os ensaios continuam activamente por que a primeira representação se realize no proximo sabado de Aleluia.

—E' amanhã que se efectua no Trindade a festa artistica da actriz Celia Gámez, com um programa variado.

—O actor Alvaro de Almeida tenciona fazer este ano a sua festa artistica com uma peça de grande nome do repertorio de José Ricardo.

—O empresario Antonio Macedo só para fins de maio ou principio de junho organizará para um dos seus teatros uma companhia de genero musicado.

—No Capitolio realiza-se amanhã a «matinée» «Tarde Trevo», em que tomam parte os artistas da radio «Cockail Musical» canções brasileiras e os «Irmãos Melodia», em canções hawaianas e excentricas. Será tambem eleita a rainha da «Conga».

—Na «Noite das Vedetas», marcada para sabado de Aleluia, no Capitolio, com baile e que se prolongará até de madrugada, exibem-se, entre outras, as «vedetas» da radio Maria Sidonio, Milu, as irmãs Remartinez e a «vedeta» de teatro Mariamelia.

Amanhã, á noite, e domingo, em «matinée» e á noite, no Coliseu: «A Viuva Alegre», a preços reduzidissimos, como nunca!

São de molde a ser por todos aproveitados os espectaculos, extremamente baratos para todo o publico, que o Coliseu dá amanhã, á noite, e no domingo, em «matinée» e á noite com «A Viuva Alegre», a opereta de imortal encanto, a mais bela obra prima teatral dos ultimos tempos. E na verdade, com camarotes a 15$00, «fauteuils» a 5$00, geral reservada a 3$00 e geral a 2$50, quem deixará de ir ver «A Viuva Alegre»? Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Coristas».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«A Gata Borralheira do Palace».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Minha mulher é um homem».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O Pobre Contente».

CINEMAS

S. LUIZ—«Casamento escandaloso».
TIVOLI—«Fantasia».
EDEN-TEATRO—«A minha historia».
POLITEAMA—«Passos na escuridão».
CONDES—«Lobos da Serra».
ODEON—«Noiva loira, esposa morena».
PALACIO—«Noiva loira, esposa morena».
CAPITOLIO—«O Grande Garrick».
CENTRAL—«O rei das corridas».
CINEARTE—«O ladrão de Bagdad».
OLIMPIA—«Passaporte para Alcatraz».
TERRASSE—«O Mundo a seus pés!».
REX—«Beau Geste».
LYS—«O Mundo a seus pés!».
PROMOTORA—«Conquistadores».
SALÃO IDEAL.

BOX

AVISO

Miguel França contra o espanhol Izidro Perez, na proxima 4.ª feira

A Sala Central de Desportos havia marcado para hoje uma sessão nacional no Estadio Mayer. Devido, porém, á inconstancia do tempo, a «Central» resolveu não efectuar essa sessão. Haverá, pois, um pequeno interregno, que servirá para preparar a sessão internacional da proxima quarta-feira, na qual o campeão de Portugal Miguel França defrontará o espanhol Izidro Perez e em que reaparecerá o popular pugilista rebordão.

O publico certamente ainda não esqueceu as excelentes lutas que Izidro lhe proporcionou quando da sua primeira permanencia em Lisboa e vê-lo-á agora contra França, um dos nossos bons valores, que não deixará de empregar o seu muito saber para derrotar o espanhol.

CONCHA Dancing Bar — R. da Gloria, 57 — Tel. 2 5140
O MAIS ELEGANTE MUSIC-HALL DE LISBOA
Orquestra SOUSA PINTO
Variedades por: MARUJA MADRID, NITA MARIN e CARI
BREVEMENTE SENSACIONAIS ESTREIAS

TRINDADE — Telef: Vinte mil
Ultimos dias da Companhia de Opereta Moderna Celia Gámez
AMANHÃ — Sábado, a opereta em 3 actos
A DUQUESA DO BAL TABARIN
Domingo: Ultima «matinée» as 16 horas e á noite despedida da comp.ª em 2 sessões, ás 20,45 e 23.

2.ª SEMANA DUM EXITO
Minha mulher é um homem
no AVENIDA — Telef: 27273
HOJE — RÉCITA DOS AUTORES
Luiz de Oliveira Guimarães e José Ribeiro dos Santos, que farão em publico a critica da peça. O espectáculo começa ás 21,45.

VARIEDADES — Telefone 2 6037
2 SESSÕES, ás 21 e ás 23 horas. A comedia das mil e uma gargalhadas
O Pobre Contente
com o popular RIBEIRINHO no protagonista
Em «FIM DE FESTA», a rainha do sapateado
LOLITA ALDANA
Domingo, ás 16 horas, «matinée»

TEATRO NACIONAL D. MARIA II — Telef. 20379
Hoje, ás 21 e 30 — 1.ª representação
CORISTAS
AVISO — Foi adiada para a proxima semana a «matinée» cultural com teatro do seculo XVIII
Amanhã, ás 18 e 30 — 1.ª tarde amizade Luso-Belga

São Luiz — T. 27172 - A's 21,30
Casamento escandaloso
(Philadelphia Story)
com Cary Grant, Katherine Hepburn e James Stewart
(1.º prémio de interpretação)

5.ª semana
CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Lobos da Serra
um filme de Jorge B. do Canto com Maria Domingas, A. Sousa, A. Silva, M. Santos Carvalho, Costinha, A. Machado, Carlos Otero, etc.

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
O mundo a seus pés! O diabo e a menina

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595
2.ª semana
FANTASIA
um filme colorido de grande metragem de WALT DISNEY, com a colaboração da orquestra Filarmonica de Filadelfia.

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
Noiva loira, esposa morena
com Rosalind Russell, Brian Aherne e Virginia Bruce

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
BEAU GESTE
Diz-mo em francês

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
2.ª semana
Passos na escuridão
um filme de Lloyd Bacon com Errol Flynn, Brenda Marshall e Alan Hal

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Bilhetes a 2$00
O Grande Garrick
O Presidio de Alcatraz

LYS — Tel. 48560 — A's 21
O mundo a seus pés!
O diabo e a menina

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 20768
4.ª semana
A MINHA HISTORIA
com Charles Boyer, Paulette Goddard e Olivia de Havilland

CENTRAL — TEL. 24381
MATINÉES DIARIAS — A's 21 e 30
CAVALGADA HEROICA
O rei das corridas

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
SETIMA ESQUADRA
com Ann Sheridan

Entrega de credenciais

do novo ministro da Colombia

O novo ministro da Colombia (á esquerda) *á sua chegada ao Palacio de Belem*

Fez hoje entrega das suas credenciais ao sr. Presidente da Republica o novo ministro da Colombia em Lisboa, D. Francisco Umaña Bernal.

Este diplomata, acompanhado pelo sr. dr. Henrique Viana, director do Protocolo, chegou ao Palacio Nacional de Belem pelas 14 e 30. Na sala das «Bicas» era aguardado pelos srs. comandante Silva Monteiro e capitão Carvalho Nunes, que o introduziram na sala «Azul», onde se encontrava o Chefe do Estado, acompanhado do sr. dr. Oliveira Salazar, na qualidade de ministro dos Negocios Estrangeiros, embaixador Teixeira de Sampaio, comandante Jaime Athias, secretario geral da Presidencia da Republica e pelo pessoal da Casa Militar e Civil do sr. general Oscar Carmona.

Trocados os cumprimentos, o sr. D. Francisco Umaña Bernal leu um discurso em que mostrou a sua satisfação por voltar a representar o seu país em Portugal, onde foi embaixador especial do seu país durante as festas do Duplo Centenario.

O Chefe do Estado recebeu as credenciais, manifestando o seu reconhecimento pelas expressões calorosas de admiração com que o ilustre diplomata se referiu ao nosso país.

O CAMPEÃO MUNDIAL

de pugilismo

combate hoje contra Simon

NOVA YORK, 27—O campeão dos pesados, Joe Louis, combate hoje com Simon, pela vigesima primeira vez, para defender o seu titulo de campeão do mundo de pugilismo. E' a primeira vez, em 56 combates, que o seu treinador, Black Burn, não se apresenta como «segundo». Alguns tecnicos crêem que este facto prejudicará bastante Louis. Black Burn encontra-se doente com uma pneumonia. A bolsa de Louis e os lucros do promotor do combate, Mike Jacobs, serão entregues ao Fundo de Auxilio e Emergencia do Exercito. Louis já entregou para o mesmo Fundo a bolsa obtida no seu recente combate com Baer.—(E. T.).

Um atentado em Paris

contra Marcel Déat

LONDRES, 27.—(Reuter).—De Berlim informam ter sido lançada uma bomba contra Marcel Déat, um dos chefes da colaboração francesa, quando discursava na quinta-feira, numa reunião em Paris. A bomba caiu no chão ao pé dele. Déat apanhou-a, apagou a mecha e entregou-a a um policia. Uma noticia de Paris para a agencia oficial alemã, diz que Déat continuou o seu discurso tendo dito: «nem por sonhos permito que coisas destas me afastem do fim que tenho em vista».—(E. T.).

Descargas electricas

de grande intensidade

PITTSBURGO, 27—O Observatorio Meteorologico de Buhl, Estado de Idaho, America, anunciou que fortes manchas solares fazem prever para hoje descargas electricas que serão as mais violentas das ultimas décadas e piores ainda do què as de 18 de setembro ultimo que provocaram a interrupção das comunicações em todo o mundo.—(E. T.).

Os chineses

estão a resistir

vigorosamente

na Birmania

NOVA DELHI, 27—Comunicado Oficial: «Ontem, poderosas forças japonesas atacaram Toungoo por varios lados, tendo os defensores chineses repelido ataque após ataque. O general chinês comandante das forças defensoras diz que a situação está bem na mão, a-pesar-de Toungoo se encontrar agora cercada. Os chineses estabeleceram a defesa em profundidade em Toungoo e a-pesar dos repetidos ataques japoneses que já duram há 36 horas, o inimigo ainda não conseguiu penetrar na linha da defesa exterior chinesa. O aerodromo de Toungoo ao norte da cidade continua nas mãos dos japoneses. Não há noticias dos japoneses terem feito qualquer ataque aereo, de ter havido duelos de artilharia ou vitimas».—(E. T.).

O desenvolvimento da batalha

MANDALAY, 27—Na Birmania aparecem agora três frentes bem definidas.

As tropas dos veteranos de Chang-Kai-Chek sustentam a frente mais extensa desde o norte de Toungoo, desenvolvendo-se muitas milhas para leste ao longo das fronteiras sul dos Estados do Sião. Tropas mais reduzidas anglo-chinesas estão na frente a nordeste de Toungoo e defendem a estrada de Mandalay. Espera-se que esta força receba o embate da grande ofensiva japonesa que se está a desenvolver contra ela e cada dia uma maior extensão da batalha. Os chineses constroem febrilmente fortificações. Grande parte da cidade de Toungoo foi destruida. Pensa-se que os japoneses lançarão as suas forças entre as tropas anglo-chinesas a 12 milhas ao norte de Toungoo; os chineses porém, mantêm confiança na situação. Preparam-se para aguentar Toungoo até que os reforços os possam atingir a-fim-de restaurar a situação.

A terceira frente é constituida por uma força britanica 40 milhas ao sul de Prome sobre o Rio Irrawaddy e cobre a cidade de Prome e a estrada ao norte dos campos petroliferos. Uma forte coluna japonesa avança de Rangoon contra as posições britanicas; ainda não se chegou a estabelecer contacto serio. O flanco esquerdo britanico e o flanco direito da força anglo-chinesa na frente de Toungoo estão salvaguardados pela cadeia de montanhas que corre de norte a sul entre as estradas de Prome e Mandalay. As principais forças chinesas estão entretanto fazendo um serio esforço para penetrarem no Sião com um duplo objecto: arrazar as comunicações das forças japonesas e cortar essas forças das outras duas frentes.

Os principais objectivos destas forças são as bases japonesas de Tangaw e Heighomg. Ainda não se receberam pormenores sobre o decorrer do combate e a oposição encontrada pelas forças chinesas.

A ameaça real existe na junção dos dois exercitos aliados perto de Toungoo e o tenente-general Stillwell, comandante das forças chinesas na Birmania, disse que a situação era seria e que permaneceria assim ainda por um mês. Os chineses combaterão para conter os niponicos. Os japoneses receberam grandes reforços de aviação que estão a lançar já na batalha; a R. A. F. e os voluntarios americanos continuam porém activos alcançando brilhantes exitos. Trinta aviões japoneses foram destruidos em Mingladen, ao norte de Rangoon. Outros aerodromos na mesma zona foram inutilizados. Muitos aviões, hangares e pistas de aterragem estão agora sem qualquer utilidade. Grandes forças japonesas tentam entretanto encontrar as bases aereas aliadas, bem disfarçadas, não o tendo conseguido até agora. Num lugar os japoneses lançaram as maio-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

«Coristas»

é o titulo da peça

que hoje sobe á cena

no teatro Nacional

«Coristas» sobe hoje á cena no Nacional.

Há em volta desta peça um ambiente de espectativa e interesse—ambiente que se justifica não só pelo nome e personalidade do seu autor, como pelo tema nela abordado.

«Coristas» é o drama, a tragedia, a farsa, do nosso teatro ligeiro? «Coristas» é uma critica, uma condenação, um ataque pessoal?

Quisemos, neste ambiente de curiosidade feito em volta da peça, ouvir Armando Vieira Pinto que, pela primeira vez, após a sua estreia com a discutida e aplaudida peça «Desencontro», apresenta uma obra sua no palco do Nacional.

Personalidade vigorosa, dramaturgo de grandes qualidades, jornalista brilhante, Armando Vieira Pinto responde, com desassombro, ás nossas preguntas.

A conversa começa:

—Está satisfeito com a sua nova peça?

—Antonio Carneiro, que além de ser um grande pintor era um lucidissimo espirito, disse uma tarde ao filho, diante de mim: «No dia em que estiveres satisfeito com os teus quadros, deixa de pintar». Esta lição nunca mais me esqueceu.

—Sabe que se criou á volta da estreia de «Coristas» uma espectativa, digamos: escandalosa?

—Sei, e não compreendo porquê...

—Fala-se muito numa critica violenta á organização do teatro ligeiro entre nós...

—Tambem sei que fala. Tem-se falado, mesmo, em caricaturas pessoais. Mas não é assim. Considero os vicios e defeitos da organização do teatro em Portugal—repare que digo «do teatro em Portugal» e não «do teatro ligeiro em Portugal»—mera consequencia de razões sociais mais profundas e muito mais graves. O teatro, como tudo quanto sejam manifestações de caracter artistico ou intellectual, está muito doente, entre nós. Simplesmente, no teatro existem certos abusos que não seriam possiveis senão no teatro...

—A peça é uma critica a esses abusos?

—De modo algum. Critica-os, de resto muito superficialmente, apenas porque a acção foi localizada num teatro de revista. Mas, como lhe disse, dirige as suas vistas para mais longe... Quanto a caricaturas pessoais, não existem senão no espirito daqueles que se reconheçam caricaturaveis. Em resumo: eu não talhei carapuças. Se alguem as encontrar, que as enterre na cabeça, e ponto. Eu, como o velho Pilatos, lavo daí as minhas mãos inocentes...

—Em todo o caso, há quem se refira á audacia com que certas situações são postas na peça....

—Disse «audacia»? Eu chamar-lhe-ia antes sinceridade. Na verdade, há uma coisa que exijo do publico e da critica: é que reconheçam a sinceridade com que trabalhei. Quando acabei de escrever a peça, estava de acôrdo comigo proprio. As ideias e as personagens que lá estão são aquelas que eu quis que fôssem: verdadeiras, sinceras, humanas, com as suas grandezas e as suas miserias, as suas crueldades, os seus ridiculos, a sua verdade. E, já agora, deixe-me fazer aqui uma declaração formal: em «Coristas» não há «rodriguinhos». A vasta prole do importantissimo Acacio pode encaminhar os seus passos noutra direcção. Não vá ao Nacional, que pende o seu tempo. Agora, quem gostar de ouvir a verdade, sem medo ao seu gosto amargo, pode ir tranquilo, que não será desiludido.

—Bem. Então, até logo.

—Tenha paciencia. Deixe-me dizer, ainda, que todos se esforçaram quanto puderam: Amelia e Robles, ensaiando como só eles sabem; os artistas, com aquele respeito profissional e proprio que os colocou e mantem, por direito de conquista, no nosso primeiro teatro.

Despedimo-nos. Daqui a poucas horas o publico julgará da sinceridade e verdade do que se tem escrito e contado acêrca de «Coristas».

As maiores impressões

de Africa

Assim se intitula um interessante artigo de Rogerio Perez, ilustrado com duas admiraveis fotografias do batuque de Magul, da autoria de Fernandes Tomás, publicado no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

A sua filhinha faz anos?

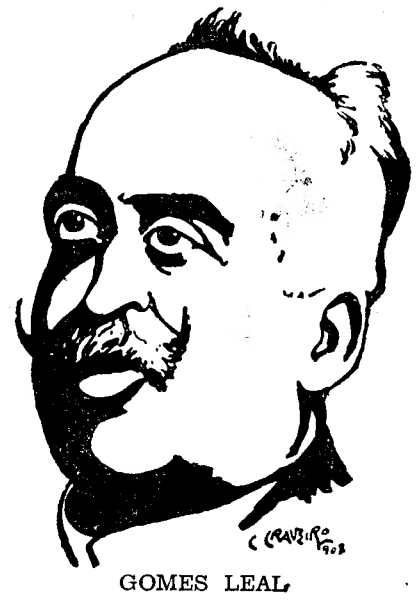
Quere oferecer-lhe uma prenda de fino gosto e valor garantido? Não procure mais. Vá à GRANDE OURIVESARIA DA MODA, que tem sempre um sortido escolhido. Rua da Prata, 257 (esquina da R. de Santa Justa).

GRANDEZAS E MISERIAS DA VID

Gomes

ou a poesia co

Conheci-o, numa manhã de alto sol, com todas as colinas de Lisboa a florir nas suas varandas, nos seus jardins e com o elevador da Graça—como isto vai longe!...—a gemer, a tossir, a agarrar-se aos *rails* com quantas forças



GOMES LEAL

tinha. Gomes Leal morava numa casinha humilde, recatada, com cravos e manjericos á janela, uma portinha discreta e uma dôce voz que, de dentro, preguntava:

—A quem deseja falar?...

Acompanhava-me Dias d'Oliveira, o dos «Vitrais», que adorava o autor das «Claridades do Sul», vendo nele o maior poeta do seculo. Levantava-se tarde, o noctivago impenitente, o estranho agitador das turbas estremunhadas. Feitas as apresentações, queixou-se de insonias, de vagas e soturnas melancolias, de sonhos sackspeareanos, de inquietações metafisicas e de falta de dinheiro.

Gomes Leal virava já para o poente, começando a sentir que a popularidade era inconsistente, pois não amparava os seus idolos.

Eu tinha desembarcado, meses antes na estação do Rossio, vindo da minha terra, de paisagens tão austeras, rodeada de montes coroados de pinheiros, com vales poeticos onde as vozes das raparigas chilreavam, entre os milharais e os vinhedos.

Eu lera o «Anti-Cristo», as «Claridades do Sul», os panfletos de combate, a «Historia de Jesus», e desejava aproximar-me do poeta que me encantava e me aterrava. A minha curiosidade andava sequiosa e inquieta.

Anjo ou demonio? Genio ou delirio?

Sentou-se na cama e logo acendeu um pigarrento cigarro.

—Tenho mau sabor na boca...

Dias d'Oliveira interveio, risonho, malicioso:

—Provavelmente foi o ar da noite que lhe fez mal. As ceias, a horas mortas, deixam rasto...

Ele sorriu e disse:

—A vida com metodo, prudencia e juizo não é para mim... preciso de frequentar as «sombras» e falar com ela.

Tinha publicado, senanas antes, «A Morte do Rei Humberto», em que acusava o Geral dos Jesuitas de ter movido o braço de Caserio.

O MAIOR EXITO LITERARIO DOS

Um novo ROMANCE

de **Manuel**

INGENUAS DO

Um livro de sonho e de emoção.

Pedidos á:

AGENCIA EDITOR

Rua Ivens, 2

A LITERARIA

Leal

m a cruz ás costas

—Como decifrou V. Ex.ª um caso tão confuso? Descobriu qualquer documento que lhe desfiou a nefanda meada?

Gomes Leal inclinou-se para mim, atirando ao ar uma densa fumarada, e respondeu tranquilamente:

—Qual carapuça! Sou um homem inteligente, sei raciocinar e, de dedução em dedução, convenci-me de que achara a verdadeira solução do enigma.

—Esse metodo de investigar e descobrir oxalá que os comissarios de Policia se não lembrem de o adoptar! Então a utopia vale mais que a historia?

Semi-cerrou os olhos e disse-me:

—O senhor é muito novo e inexperiente para compreender os enredos e misterios da politica, da religião.

—Não gosto, porém, de dormir acordado...

A conversa saltitou caprichosamente, umas vezes com brilho e espirito, outras embrulhada como um torvelinho.

—Que pensa V. Ex.ª hoje do seu «O Anti-Cristo» em cujas paginas se agitam coisas espantosas com graciosas aparições de varandim romantico?

—Fui injusto com o Cristo! Preparo outra edição retocada, melhorada.

Produziu picantes apreciações sôbre Antero, Junqueiro, João de Deus, Teofilo Braga, Proudhon, Hartmann e o pessimismo, Renan, a Biblia e a Cabala, num rodopiar frenetico de clarões e trevas.

Já de pé, prontos a partir, entrou uma senhora alta, forte e simpatica, beleza á Rubens, que delicadamente, amorosamente, o repreendeu:

—Continua a fazer asneiras, não é verdade?... Essas noitadas hão-de dar cabo de si, vai ver.

—Não seja má! Se quere ser minha amiga, não me dê conselhos.

A' saida, rematou:

—Voltem depressa, que lhes quero ler poemas do «Fim dum Mundo», prestes a aparecer.

O bairro da Graça flamejava e toucava-se. O mês de maio punha feitiços nas janelas enramadas. As vulgaridades da rua tomavam um ar de festa. Dias d'Oliveira, com a face rosea iluminada, exaltava-se no culto do mestre querido:

—E' um coração de ouro, uma alma pura, um arrebatado, um inspirado que ama quanto há de grande e belo! O povo considera-o um apostolo...

Passados alguns anos, muitos anos, avistámos Gomes Leal—assás decadente, esquecido, faminto, magro e desbotado, sem a aureola de fogo dos seus triunfos.

—Como calcula, já não sou o mesmo. Não sei se vivo nem se morro! Sou isto—quasi sem nome...

Cheio de emoção, recordei comigo mesmo toda a sua gloria e o seu crepusculo—igual ao de Verlaine. O orador dos clubes democraticos emmudecera.

Onde estava o panfletario, o satirista que pretendera igualar Juvenal?

Como o poeta do Efemero parara em face do Eterno!

Uma saudade, bem viva e imaculada, vivia ainda na sua triste descida—a de sua linda irmã, canto de luz e

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

ULTIMOS TEMPOS:

de Campos Pereira

MEU SONHO

- 1 vol. de 342 paginas 12$50

AL BRASILEIRA

8 — LISBOA

O Calvario

dos condes de Daupiás

e a ascendencia

destes titulares

Do sr. visconde de Alcochete recebeu o «Diario de Lisboa», dirigida ao seu redactor Norberto de Araujo, uma carta, a proposito do artigo que publicámos no dia 23, «O Calvario dos Condes de Daupiás».

Porque nessa carta se encontram noticias, pormenores e algumas revelações de muito interêsse, transcrevemos parte dêsse documento:

«Sr. Norberto de Araujo:—Não quero deixar de vir dizer-lhe que foi com o maior agrado que li o seu belo artigo, sobre o meu tio-bisavô, o conde de Daupiás, publicado no *Diario de Lisboa* de 23.

Conhecendo muito incompletamente, apenas por o ouvir contar aos meus, o que foi o palacio do Calvario, é com a maior avidez — permita-me v. o termo—que leio tudo quanto se relaciona com esse assunto, e o artigo de v. pormenoriza de tal maneira a vida nêsse palacio, que na sua epoca marcou um lugar preponderante, que me é impossivel calar a satisfação que senti ao lê-lo, ficando conhecendo, ao mesmo tempo, alguns pormenores que ignorava.

Sobre as recepções e a vida no Calvario, além do que refere o conde de Mafra, nas suas «Memorias», pouco ou nada conheço, mas sobre a ascendencia e descendencia do conde de Daupiás, permito-me dar a v. alguns esclarecimentos:

Assim:

Jacome Ratton faleceu a 3 de julho de 1820, em Paris, e não em 1822; o herdeiro de Jacome Ratton, foi seu filho primogenito, Diogo Ratton, e não seu genro Gabriel João Lourenço Daupiás; Gabriel Daupiás e sua mulher, faleceram ainda em vida de Jacome Ratton, que tomou á sua conta a educação dos filhos do casal, Julia e Bernardo, que tinham nessa ocasião, respectivamente, 3 e 2 anos; Diogo Ratton (filho de Jacome Ratton) veio a casar com sua sobrinha Julia Daupiás, de quem teve—entre varios que morreram em criança—Emilia Julia; Bernardo Daupiás, que foi o 1.º barão e o 1.º visconde de Alcochete, teve do seu casamento com uma senhora francesa, Marie Victoire Laurent: 1.º—Jacome Leão, 2.º barão de Alcochete, meu bisavô; 2.º—Pedro Eugenio, que foi 1.º visconde e 1.º conde de Daupiás; Jacome Leão Daupiás, casou com sua prima Emilia Julia Ratton (filha de Diogo Ratton), tendo herdado—não só pela sua parte, como por parte de sua mulher—a quasi totalidade dos bens que pertenceram a Jacome Ratton, entre eles a Barroca de Alva e terras anexas, no termo de Alcochete, que vendeu a José Maria dos Santos, e o palacio da rua Formosa, em Lisboa, actualmente propriedade da familia Carvalho; o conde de Daupiás, nasceu em Paris a 28 de maio de 1818, tendo sido casado com D. Joana Pereira de Almeida, filha dos barões de Ubá, no Brasil, e que nenhum parentesco tinha com ele.

Acrescentarei que a grande fortuna do conde de Daupiás provinha principalmente de negocios por ele feitos no Brasil, visto que, como disse acima, a maior parte da fortuna de Jacome Ratton tinha ido para seu irmão primogenito. Deixou duas filhas, sendo descendente de ambas, e seu representante, meu primo Jean Burnay, actual conde de Daupiás, residente em Inglaterra. Porém, os bens do 1.º conde de Daupiás passaram, na sua quasi totalidade, para o 1.º conde de Burnay, que ele lançara nos negocios e na sociedade lisboeta e que havia sido seu administrador. No recheio do palacio da Junqueira, ha pouco vendido, avultavam quadros, moveis e outros objectos, vindos do palacio do Calvario.

O fim do conde de Daupiás seguiu imediatamente uma conversa que teve com o conde de Burnay, da qual ele apurou que estava completamente arruinado. Pormenor curioso: a cadeira em que morreu foi vendida no leilão das Laranjeiras, tendo sido reclamada como movel historico, e não ultrapassando algumas dezenas de escudos!

Pedindo a v. desculpa de ter aproveitado a minha carta para lhe dar estes pormenores, pois primitivamente apenas me dispunha a agradecer os momentos de satisfação que v. me proporcionou com a leitura do seu artigo, peço me creia—De v., etc., *Visconde de Alcochete*».

Recebemos igualmente um cartão de cumprimentos e agradecimento—aliás imerecidos—do sr. Guilherme Jacome Daupiás, descendente tambem dos condes de Daupiás.

BISPO DO PORTO

PORTO, 27. (Pelo telefone).—As ligeiras melhoras que ontem se tinham verificado em virtude da relativa acalmia com que o sr. bispo do Ponto havia passado a noite, desapareceram hoje totalmente. O sr. D. Antonio de Castro Meireles passou a noite muito agitado, sendo bastante febril o seu estado.

Continuam a affluir ao Paço numerosos telegramas e pedidos de informações acêrca da marcha da doença do ilustre enfermo.

Chegaram

à Australia

as tropas retiradas

da frente africana

CANBERRA, 27.—Forde, ministro da Guerra, anunciando a nomeação do general Bladey para comandante chefe das forças aliadas na Australia e do major-general Leslie Morshead para comandante geral das forças imperiais australianas no Medio-Oriente, disse já terem chegado á Australia as forças australianas que se combinou retirar do Médio Oriente.—(Exchange Telegraph).

Chegada de mais tropas americanas

NOVA YORK, 27—O correspondente na Australia do «Chicago-Sun» informa que chegaram ali novos transportes, carregados com tropas expediiconarias norte-americanas e grandes quantidades de material de guerra, constituido principalmente por «tanks», artilharia, bombardeiros e caças.—(U. P.).

Paralisação da luta na Nova Guiné

PORT MORESBY, 27—Na Nova Guiné, está paralisada a luta terrestre. As tropas australianas estão continuamente vigilantes para lançarem um movimento de surpresa, não tendo os japoneses avançado mais no vale de Markham.—(E. T.).

Os ataques ao Timor holandês

CANBERRA, 27—(Reuter) — O comunicado oficial da Presidencia do ministerio anuncia que, a-pesar do mau tempo, aviões americanos e das Forças Aereas Australianas. bombardearam Koepang, no dia 26 do corrente. O comunicado acrescenta que os bombardeiros atacaram a navegação no porto e outros objectivos.—(E. T.).

A resistencia em Java

MELBOURNE, 27.—Van Mock, governador geral das Indias Orientais Holandesas, anunciou que recebeu esta manhã novas informações pela T. S. F. das forças holandesas que continuam ainda a combater na ilha de Java, pelas quais se verifica que a resistencia das forças neerlandesas na parte central de Java é muito vigorosa.

Segundo as referidas informações nos ultimos três dias os japoneses têm sofrido um grande desgaste, tanto em homens como em material de guerra e mercê de uma habil manobra estrategica, os neerlandeses apoderaram-se de uma importante posição estrategica, da qual batem agora com o seu fogo as posições niponicas. Os guerrilheiros holandeses na terça e quarta-feira-fizeram ir pelos ares, com dinamite, 27 vagões carregados com mercadorias e mais de vinte «tanks» e camiões.—(United Press).

Quezon chegou á Australia

MELBOURNE, 27—(Reuter) — Foi, oficialmente, anunciado terem chegado aqui o presidente Quezon, das Filipinas, e o Conselho de Guerra, que vieram juntar-se ao general MacArthur. —(Exchange Telegraph).

O exercito polaco

na Grã-Bretanha e nas varias frentes

LONDRES, 27 — O redactor militar da Exchange Telegraph escreve a respeito da chegada á Grã-Bretanha do quarto transporte de voluntarios polacos que ha actualmente 50 mil soldados polacos na Grã-Bretanha, importantes contingentes na Libia e 160 mil na Russia; totalizam 220 mil soldados polacos, a maioria dos quais já entrou em acção na Russia e na Libia. Numerosas divisões polacas estão a ser equipadas na Russia, onde ha 2 milhões de refugiados polacos e em breve constituirão uma magnifica força de combate. O exercito polaco e os seus aviadores na Grã-Bretanha e na Libia obtiveram já muitos exitos e receberam altas condecorações.—(E. T.).

Inglaterra de hoje

A Grã-Bretanha prepara-se para afrontar o vendaval da primavera. A' tendencia caracteristica dos seus adversarios para tomar a iniciativa e beneficiar dos efeitos que ela produz, opõe o povo inglês a sua capacidade tradicional de resistencia. Em ambos os campos ha uma confiança transparente no futuro. De ambos os lados se proclama a certeza da vitoria. Passadas as horas temerosas que decorreram entre junho de 1940 e junho de 1941, a Inglaterra encontra algumas razões para esperar e confiar.

Foi este, em resumo, o sentido profundo do discurso que o seu Primeiro ministro ontem proferiu. O sr. Churchill sabe que a sua substituição, neste momento, não é facil e não é talvez possivel. E não ignora que a sua palavra tem sido o grande tonico que revigora, incessantemente, as energias do povo britanico. Continua, por isso, a usar dela, com uma eficacia incontestavel para a realização dos seus objectivos. Esse objectivos não constituem segredo para ninguem.

O sr. Churchill falou perante um grupo de dirigentes do partido conservador, a que pertence e de que é chefe, o que explica o tom do discurso que proferiu. E' sintomatico que continue a falar-se de partidos num país que atravessa a maior crise da sua historia e que a enfrenta com uma coragem sobrehumana. O sr. Churchill não deixou de pôr em relêvo esta circunstancia particular na vida da sua patria. «Conseguimos preservar as nossas instituições tradicionais em tempos tão convulsos como nunca os Estados civilizados afrontaram».

Só a unidade nacional, que é a expressão suprema da união nacional, pode trazer a vitoria á Inglaterra. O campeão dessa unidade é, desde a primeira hora, o seu Primeiro ministro. Ninguem, como ele, soube pôr a causa suprema da salvação da patria acima dos preconceitos e dos episodios transitorios. A sua voluntariedade tem sido, por mais duma vez, considerada autoritaria pelos seus compatriotas. Mas é incontestavel que foi a sua visão de homem de Estado e a sua fibra de patriota que, no meio da desorientação geral, souberam prever e conseguiram realizar.

Filiado no partido conservador denunciou a politica suicida dos seus chefes e combateu-a vigorosamente em todos os campos. Reconhecendo as faltas cometidas, o partido consagrou o desassombro civico de que dera provas elegendo-o seu chefe. Adversario irreconciliavel do comunismo, preconizou a aliança militar com os sovietes como fundamento da coligação que hoje defronta os adversarios do seu país. Os seus mais valiosos colaboradores chamaram-se, sucessivamente, Lord Halifax e Clemente Attlee, Lord Beaverbrook e «sir» Sttaford Cripps. «O trabalho na oficina e o combate nos campos de batalha, disse ele ontem, são identicos. Todos podem cair ou manter-se, mas juntos e de pé».

O sr. Churchill afirmou que, como chefe do governo, não permitirá qualquer propaganda que possa enfraquecer a confiança da nação e da força armada. Embora se não tenha alongado em considerações a este respeito, a alusão diz evidentemente respeito aos episodios ocorridos recentemente com o «Daily Mirror» e com o «Picture Post», incidentes que foram objecto de debate publico em que interveio o ministro do Interior, Morrison.

Com o discurso do Primeiro ministro coincidiram dois episodios reveladores. A subscrição da cidade de Londres para os novos navios de guerra atingiu cento e doze milhões de libras. O marechal do Ar, «sir» Artur Longmore foi batido, numa eleição parcial por um candidato que se apresentou com esta divisa: «produção para a vitoria». O sr. Churchill afirmou que esta só será alcançada pela colaboração da Inglaterra de ontem com a Inglaterra de amanhã. O passado é glorioso e o futuro incerto. Quanto ao presente, tudo indica que é firme a resolução dos ingleses de afrontarem unidos a tempestade sob o comando do chefe que designaram.—C. F.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

BOLSA DE LISBOA

27 de Março

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	940$00	—	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	999$00	998$00	1.000$00
Consolidado 4 % T. 10.	—	1.013$00	1.017$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.047$00	2.047$00	2.048$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	—	—	1.024$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.149$00	1.149$00	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	—	1.023$00	—
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	1.545$00	1.540$00	1.550$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.540$00	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.630$00
Cautelas da 3.º serie s/j.	—	—	—
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª cup.	—	1.360$00	1.380$00
Lisboa e Açores port....	515$00	510$00	—
Ultramarino cp. T. p....	163$00	160$00	165$00
Portugal port. T. p.....	—	1.320$00	1.335$00
Fidelidade.....	850$00	840$00	860$00
Mundial — Lib	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	1.750$00	1.900$00
Sagres.....	—	—	1.800$00
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	202$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.....	717$00	715$00	720$00
Cimentos Tejo.....	495$00	492$00	498$00
Cimentos Leiria T. p....	—	480$00	500$00
Credito Predial port....	—	17$80	18$20
Gás e Electricidade cp.	142$50	142$00	143$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	840$00	—	850$00
Alto Alentejo cupão	845$00	845$00	850$00
Industrial Aliança.....	—	230$00	250$00
Portugal e Colonias.....	158$00	157$50	158$50
Nacional Navegação T. p.	760$00	757$00	762$00
Colonial de Navegação..	—	—	—
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	—
In. Farmaceutica.....	525$00	520$00	530$00
Portuguesa de Tabacos.	—	383$00	388$00
Tabacos de Portugal....	—	—	365$00
União Electrica Portug.	470$00	470$00	501$00
Cassequel	458$00	455$00	459$00
Agricola das Neves.....	349$00	349$50	350$00
Agricola Colonial.....	—	265$00	275$00
Açucar de Angola	750$00	749$00	751$00
Buzi 1.ª emissão T. P....	148$00	148$00	149$00
Ilha do Principe.....	440$00	435$00	442$00
Zambezia T. 25.....	25$30	25$20	25$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	512$00	514$00
Norte de Portugal 5 %..	—	—	110$00
C. P. 6 %.....	142$00	140$00	142$00
C P. 6 % Beira Baixa...	—	143$00	146$00
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	—	—
Uniao Elect, Port. 5 %..	—	105$00	—
Buzi 5 1/2 % T. p.....	—	—	120$00
Buzi 6 1/2 T, p.....	—	—	111$50

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$80,0	10$00,0
Berlim, clearing...	—	9$94,3
Madrid	—	2$60,0
» Clearing..	—	2$29,9
Roma	1$20,0	1$35,0
Roma, clearing ...	—	1$30,8
Zurich	5$64,0	5$78,5
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0

OURO Compra-se
Quem paga melhor é
«O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

VOLUNTARIOS DE LISBOA

Amanhã, sabado, realizar-se-á, no Jardim-Cinema, uma festa dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa, cujo produto liquido se destina á compra de material.

Do programa cinematografico, por gentileza de Filmes Vicente Alcantara, Ld.ª, constam 2 filmes de grande classe: «Com a verdade me enganas», de que são principais interpretes Irene Dunne e Cary Grant, e «Pela gloria do Imperio», interpretado por Douglas Fairbanks Jr. e Virginia Field.

Cruz, Fernandes, L.da
Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27.

Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50.

Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Hreculano

Vendas a Prestações

Relogios de todas as marcas. Joias, pratas e artigos de ouro, **F. de Sousa Torroais** (S. Paulo), 106, Rua de S. Paulo, 106 — Lisboa Telef. 26 508.

«Mocidade Portuguesa»

A festa de amanhã no Gimnasio

Os cadetes da «M. P.», do Centro de instrução geral n.º 1, que funciona em Caçadores 5, levam a efeito, no Gimnasio, amanhã, pelas 21 horas e 30, uma festa cujo produto reverterá a favor da Secção de camaradagem.

Convidam-se os antigos filiados e todas as pessoas que o desejarem a assistir á referida festa, para o que podem desde já requisitar os bilhetes na bilheteira do referido teatro.

Do programa faz parte a peça em 1 acto e 2 quadros «Sentinelas de amanhã», escrita expressamente para a «M. P.», por Ribeiro Antunes. São interpretes: F. Silva Moreira, J. Formosinho Sanches, J. Correia Boaventura, Manuel Lains, C. Becker Assunção, Quinta Fernandes, Roque de Oliveira e José da Costa. Um acto de variedades, por Fernando Potier, Manuel Santos Carvalho, Domingos Baptista, Leonel Simões, Orlando Gomes, J. Boaventura. O grupo coral é dirigido por Brás de Oliveira, a Orquestra Pitagorica, dirigida pelo filiado Soeiro, e a vedeta «Cardo em Mirante».

Este espectaculo é superiormente dirigido pelo actor Manuel Lereno, director cenico da Ala de Lisboa.

FESTA DE CARIDADE

a favor dum céguinho pobre

No salão de festas da Associação de Beneficencia «Luiz Braille», na rua Alves Correia, 86, 1.º, realiza-se amanhã, sabado, ás 21 horas, uma festa, que consta de um acto de variedades, com fados e guitarradas, seguido de baile, abrilhantado por uma orquestra de «jazz», a favor céguinho Frederico da Conceição Teixeira, que vive nas maiores dificuldades, com mulher e três filhinhas menores, tendo tudo empenhado e as rendas em atraso.

Os bilhetes, que custam apenas 2$50, encontram-se á venda na sede da associação (telefone 2 5542) e no beco da Guia, 1, loja.

Instituto de Cultura Italiana

As conferencias dos srs. drs. Luigi Pelici, G. Saviotti e G. Manuppella, pertencentes ao ciclo das «Conversazioni Culturali», que deviam realizar-se, respectivamente, hoje e nos dias 2 e 10 de abril, por motivos imprevistos ficam adiadas para data que oportunamente anunciaremos.

VIDA DIPLOMATICA

Foi transferido para Madrid o adido aeronautico da legação da Alemanha em Lisboa, sr. general Eckart R. Krahmer.

A redução das carreiras

entre as duas margens do Tejo

As autoridades competentes, em face da falta de combustivel, tem procurado regular, por esse motivo, as condições e o numero de viagens a fazer pelos barcos das carreiras entre as duas margens do Tejo.

Foram suprimidas algumas viagens e mantidas outras julgadas indispensaveis para o transporte de passageiros. A Parçaria dos Vapores Lisbonenses que antes da actual situação tinha um serviço extenso reduziu o numero de viagens para Cacilhas e de Cacilhas para Lisboa, assim como as do Montijo e do Alfeite. Na carreira de Cacilhas emprega dois dos «ferry-boats», ficando um na carreira, como reserva.

Na carreira do Montijo, está apenas ao serviço um dos «ferry-boats» o «Montijense», estando o outro barco, o «Vitoria», como reserva. Nesta carreira ha presentemente apenas duas viagens de manhã, uma ás 8 e outra ás 13 e 30, do Montijo para Lisboa, e outras duas, com partidas de Lisboa ás 10 e 10 e 18 e 30, com alteração de hora aos domingos e dias feriados para a carreira da manhã para o Montijo, que se efectua ás 9 e 45.

No serviço do Alfeite estão a ser utilizados apenas os barcos «Rio Tejo» e uma das lanchas —«Flecha» ou «Zagaia»—ficando uma delas como reserva.

A Sociedade Nacional de Motonaves, Ld.ª, a casa Jeronimo Durão, a Empresa Transportes Tejo, a firma Damasio Vasques & Santos e a Cooperativa dos Catraeiros do Porto de Lisboa reduziram tambem o numero das suas carreiras para Cacilhas, Alfeite, Seixal, Trafaria e Porto Brandão, havendo o risco de maior redução, se não puder ser solucionado o problema da falta de combustiveis. A lenha tem sido o recurso para quasi todos os casos.

O assunto está, no entanto, a ser objecto de aturado estudo. As autoridades competentes têm tambem procurado saber qual o consumo do combustivel de cada barco.

EMISSÃO DE OBRIGAÇÕES

A sociedade Companhias Reunidas Gás e Electricidade foi autorizada a emitir mais 25.000 obrigações de cupão, do valor nominal de um conto cada, ao juro de 4 1/2 por cento ao ano, cativo de impostos para os obrigacionistas.

PARA OS NOSSOS POBRES

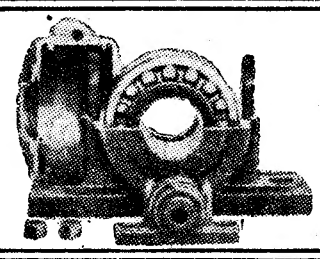
De «Um admirador» recebeu o nosso querido director uma carta acompanhando duzentos escudos para serem distribuidos pelos nossos protegidos mais necessitados, de preferencia pequenitos ou estudantes pobres que necessitem de livros.

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. A' venda na **FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO**

CHAPEUS M Martex
Martex
O CHAPEU QUE SE IMPÕE PELA DISTINÇÃO E QUALIDADE
Rua Augusta, 258 — LISBOA

SEMANA SANTA - PASCOA
«Fim de Semana» no Estoril
A região onde se está melhor neste momento
PALACIO HOTEL — HOTEL DO PARQUE — HOTEL DE ITALIA
Serviço esmerado — Preços acessiveis



ROLAMENTOS
E
CHUMACEIRAS
de TODOS OS TIPOS para máquinas industriais e agricolas
AUTO-LUSITANIA Avenida da Liberdade, 73-79

Empresa Insulana de Navegação
Para a **MADEIRA**, com escala por Setubal
Sai no dia 31 de Março o navio-motor
"GORGULHO"
recebendo carga no Cais de Santos
TRATA-SE COM OS AGENTES
Germano Serrão Arnaud
Avenida 24 de Julho, 2, 2.º — Telefone 20.214

Fauno
UM VERDADEIRO PERFUME!
A venda em todas as boas casas da especialidade

GOLDEN WEDDING
AMERICAN WHISKEY
Representantes:
Tavares da Silva, L.ª
33, Praça Luis de Camões, 36
Telef. 2 2657

FAÇA A SUA CURA DE AGUAS
NA
PRIMAVERA
O Hotel e Termas de Monte Real estão abertos.

Banco do Comercio e do Ultramar

(em liquidação)

Para os devidos efeitos se anuncia que até ao dia 6 do proximo mês de Abril de 1942, no Arco de Jesus, n.º 3, 1.º direito, Porta n.º 5, se recebem propostas em carta fechada, para a compra de valores do activo deste Banco, os quais já foram publicados nos seguintes jornais:

«Diario do Governo» n.º 51, 3.ª Série de 4 de Março de 1942.

«Diario de Noticias» de 3 de Março de 1942.

«Diario de Lisboa» de 3 de Março de 1942.

«O Jornal», do Funchal, de 15 e 17 de Março de 1942.

Exceptua-se o credito de Escudos 44.521$41, sobre Joaquim Antunes da Silva e Soares & Silva, Ld.ª, já liquidado.

Os sobrescritos devem conter a designação da compra a que se refere a proposta que vem inclusa. As propostas serão abertas no dia 8 do proximo mês de Abril, pelas 14 horas, na presença dos proponentes.

Reserva-se o direito de não adjudicar, não convindo a oferta.

Na morada acima se prestam todos os esclarecimentos, em todos os dias uteis, dentro das horas regulamentares.

O Comissario do Governo
Luiz Antonio dos Santos

Felecidade de Almeida
FALECEU

José da Conceição, Lucinda, Amelia, Ermelinda, Felecidade, Sara, Manuel da Conceição, Antonio Fonseca, João T. Nunes e mais familia participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua muito querida esposa, mãe, sogra e avó e que o seu funeral se realiza amanhã, sabado, pelas 16 horas, da sua residencia, Calçada de S. Lourenço, 2, 1.º, para jazigo no Alto de S. João.

AGENCIA «SRAF»

DE LUTO

D. Maria de Jesus de Moura Marreca

TONDELA, 27—Faleceu nesta vila a sr.ª D. Maria de Jesus Rodrigues de Moura Marreca, de 58 anos de idade, viuva, mãe dos sr. Sergio de Moura Marreca, aluno do Colegio Tomás Ribeiro, e da sr.ª D. Felicia de Moura Marreca, e irmã dos srs. Eduardo e Abilio Rodrigues de Moura, farmaceuticos locais.

O seu funeral foi extraordinariamente concorrido.

D. Felicidade de Almeida

Faleceu a sr.ª D. Felicidade de Almeida, de 56 anos, natural de Mangualde, casada com o sr. José da Conceição, comerciante.

O funeral, a cargo da agencia «SRAF», realiza-se amanhã, ás 16 horas, da calçada de S. Lourenço, 2, 1.º, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Menino José Antonio Groba Carrera

Realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da residencia de seus pais, na calçada do Combro, 61, 2.º, o funeral do menino José Antonio Groba Carrera, para jazigo de familia, no cemiterio do Alto de S. João. Os serviços funebres estão a cargo da agencia Salgado.

José Martins Junior

Faleceu hoje o sr. José Martins Junior, niquelador, irmão do sr. Jaime Martins, e da sr.ª D. Umbelina de Jesus Martins Leitão. O extinto deixa viuva a sr.ª D. Guilhermina Ramos Martins. O funeral realiza-se no domingo, ás 9 horas, saindo o prestito da rua do «Diario de Noticias», 27, r/c., para o cemiterio do Alto de S. João.

Mais soja para Lisboa

Dentro de dias deve chegar a Lisboa a segunda parte do carregamento de soja que o Ministerio da Economia encomendou na America do Norte, num total de 17.500 quilos. Como chegaram já 5.000 quilos, faltam, portanto, 12.500.

Gomes Leal

(Continuação da página central)

paixão, piedade a que ele votava as suas orações:

...a ti, de quem eu vi ternas pupilas pretas
filtrarem, ao morrer, um prantó solitario,
como outrora a Jesus choraram as violetas,
na noite do Calvario.

Dedicou-lhe «A mulher de luto», na ansia de transpôr o invisivel. Que salto da mocidade á velhice, da celebridade ao esquecimento, da inspiração á desolação! Nunca se olvidara do Senhor dos Passos da Graça: renasceu-lhe a velha e santa devoção. Rezava e ouvia missa, junto da Imagem. Ele que quisera com «O Anti-Cristo» bater Jean Richepin, o das «Blasfemias» e Junqueiro, o da «Velhice do Padre Eterno», rojava-se no pó e pedia esmola por amor de Deus. Quem lha daria?

Aos vinte anos fôra lirico com os olhos raros, dum fulgor macio de estrelas, um rumor de batalha, uma bravura de espadachim. Aos trinta, supôs-se leão e lançou rimas na fornalha do seu ardor guerreiro, quixoteando com destemor. O Além tentou-o para o negar. Alarmou a plebe com as suas coleras incendiarias. Contra o Infinito, fez-se tambor, clarim e trombeta do juizo final. Pelos quarenta e cinquenta, atira-se ao rei, á rainha, a Rodrigues Sampaio e aos personagens eminentes do reino e do clero.

Através da tempestade e das frases candentes, cintilava, de vez em quando, a sua musa, a verdadeira, a que sabia tocar as chagas docemente e enxugar as lagrimas.

E agora, quebrada a lira, sem um lar, nómada ao açaso dos quartos de aluguer, sem vintem, sem talento, sem um afago carinhoso, que rumo havia de seguir?

O alcool queimava-o, a fogo lento.

Como libertar-se do infernal veneno?

A fronte ampla enrugara-se, a negra cabeleira a pino, serrada como um souto, caira ou embranquecera. A boca de labios carnudos, sensuais e vibrantes, era o seu epitafio. Mas sobretudo, com os dedos descarnados, diante dele, a arrastá-lo para as derradeiras abdicações, a miseria que o não largava...

Gomes Leal que dedilhara a guitarra de Almaviva, que se imaginara D. Juan e tambem Falstaff, Edgar Poe e Cervantes, Hoffmann e Fausto, Hugo e Baudelaire, aparecia-me, ao cabo da sua lenda, soluçava ao pé de mim com uma tristeza que parecia feita de quantas magoas andavam sem expressão, na terra inteira.

Como a imortalidade dos versos é incapaz de conter uma nortada! Percebi a dôr do poeta, ao Deus-dará, e chorei confrangido com ela. Chegou a cair na rua como corpo inerte e ser levado a um hospital onde lhe limparam as feridas que gotejavam sangue. Quando lhe preguntaram quem era, calou-se. Depois de muito instado, teve ainda um rompante de orgulho:

—Sou o grande poeta Gomes Leal!

Gargalhada geral: os enfermeiros tiveram-no como doido. Rolando de desdita em desdita, acolheu-se a um pobre caixão e repousa agora num cemiterio, ao abrigo dos homens, das vilanias, das indiferenças e dos cinismos estanhados...

Já que para os poetas, depois de passados os portos do mal passar, queda ainda uma justiça que os repõe na sua grandeza, ouso preguntar:

—A obra de Gomes Leal é um peso morto sôbre a sua memoria ou um clarão que arde no topo duma colina—uma promessa de ressurreição?...

ANGELO DA SILVA

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Ana Julia Cardoso de Meneses de Almeida Campos, D. Ester Levy Mendes e D. Maria João Pereira de Lacerda, e as meninas Maria Fernanda Craveiro Lopes Preto e Leonor Maria Borges de Anciães Proença.

DOENTES

Foi submetido, em Ponta Delgada, a uma melindrosa operação aos ouvidos, o menino José Maria Ribeiro de Melo da Veiga Ventura, filho da sr.ª D. Maria de Lourdes Ribeiro de Melo da Veiga Ventura e do sr. José Firmino de Heredia Veiga Ventura, director da filial da Caixa Geral de Depositos naquela cidade.

—Com muito exito, foi operado, no Hospital «Condes de Castro Guimarães» da Misericordia de Cascais, pelo cirurgião sr. dr. Luiz Quintela, o capitão da administração militar sr. Rui Augusto da Silva Mendes, sendo o estado do enfermo, felizmente, muito satisfatorio.

Um impressionante documentario

«Inválidos do Comércio»

e a sua obra de solidariedade»

por FAUSTO GONÇALVES

Um livro cheio de verdade e de beleza sobre a vida da benemérita insttiuição.—Os factos. Os numeros. Grandes revelações. Uma entrevista com Alexandre Ferreira.

A' venda o 3.º milhar em todas as livrarias. Preço 6$00. Uma parte do produto da venda desta obra reverte para o cofre de «Invalidos do Comercio». Depositaria: Livraria Portugalia —Lisboa.

VALE MAIS DO QUE CUSTA

DEPÓSITO MARLIN-RUA DO CRUCIFIXO, 76, 1.º-TELEFONE 2 6297-LISBOA
NO PÔRTO: PRAÇA DA BATALHA, 119, 2.º-TELEFONE 525

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

BOA SAUDE e BOA MESA...
SÓ COM AZEITE FILTRADO
COMENDA
A MARCA QUE SE RE-
COMENDA
TRAVESSA DE SÃO MAMEDE, 26
(junto á Igreja de S. Mamede)
TELEF. **60203**
ENTREGAS A DOMICILIO

BRINDES DA PASCOA
Os mais bonitos e os mais baratos são as
Porcelanas da Vista Alegre
Visitem o deposito da Fabrica, no largo do Chiado n. 18, e as casas da especialidade

Prisioneiros de Guerra
A Carioca, Ld.ª continua a enviar por intermedio da Cruz Vermelha, ou pelo correio, encomendas de conservas de peixe, frutos, etc.
CARIOCA, L.DA
Rua da Misericordia, 9 — LISBOA

BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA

OFERECE À SUBSCRIÇÃO

nos dias 30 e 31 de Março
25.000 obrigações 4 1/2 °/₀ — 1942/1971
das

COMPANHIAS REÜNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

ao preço de Esc. 970$00, por obrigação, com o primeiro cupão, semestral, pagavel em 31 de Maio de 1942

Portaria de 13 de Março de 1942, que autoriza a emissão de 70.000 obrigações, das quais se emite a segunda série.

Estas obrigações, do valor nominal de Esc. 1.000$00, amortizaveis em 30 anos, vencem o juro de 4 1/2 °/₀ ao ano, pagavel aos semestres.

CONDIÇOES DA SUBSCRIÇÃO

No acto da subscrição.....	70$00	Em 30 de Abril de 1942.....	300$00
Em 15 de Abril de 1942.....	300$00	Em 15 de Maio de 1942.....	300$00

Êstes títulos, considerando o preço da emissão e a sua amortização ao par, dão um rendimento de 4,9 °/₀ cativo de impostos.

Os subscritores que desejarem antecipar os pagamentos, terão direito a um desconto de Esc. 2$00 por obrigação.

O Banco reserva-se a faculdade de considerar encerrada a subscrição, logo que os respectivos pedidos atinjam a totalidade das obrigações emitidas.

Lisboa, 27 de Março de 1942.

Comentarios

ácêrca da visita do rei da Bulgaria ao chanceler Hitler

SOFIA, 27.—Todos os jornais bulgaros anunciam em grandes titulos que o rei Boris da Bulgaria e o chanceler Hitler conferenciaram e que o chefe do Estado bulgaro teve conversações com o ministro dos Negocios Estrangeiros alemão e com o marechal Goering.

Não fazem comentarios, excepto o jornal oficioso «Dnes», que vê na entrevista do rei da Bulgaria com o chefe do Estado alemão «nova manifestação de prudencia do soberano e de amizade do povo bulgaro pelo povo alemão». Os restantes jornais reproduzem os comentarios da Imprensa alemã, sobretudo as declarações do «Berliner Boersen», que escreve: «O rei Boris é um chefe de Estado experimentado que contribuiu poderosamente para o renascimento do seu povo e que, dando-lhe a liberdade, soube realizar a sua união nacional. Todas as decisões que poderá tomar o soberano bulgaro durante esta guerra, que decidirá da sorte de todos os povos da Europa, terão a aprovação unanime e a confiança do povo bulgaro».—(O. F. I.).

Os Estados Unidos em guerra

Beaverbrook jantou com Roosevelt

WASHINGTON, 27—A Casa Branca anunciou que Lord Beaverbrook, depois de ter sido convidado para jantar por Roosevelt, conferenciou com Harry Hopkins até de madrugada.—(E. T.).

A guerra no mar

Os torpedeamentos

WASHINGTON, 27. — O Departamento da Marinha anuncia que um navio de carga americano foi torpedeado em 26 de janeiro, a 16 quilometros de Madrasta, na India.—(O. F. I.)

A luta na Birmania

(Continuação da página central)

res bombas até agora aparecidas na Birmania, num campo deserto onde estavam espalhados e cuidadosamente escondidos aviões.—(E. T.).

A ofensiva chinesa

CHUNG-KING, 27—Os chefes militares chineses declaram que a entrada das tropas chinesas na Tailandia, ontem efectuada, é a primeira ofensiva aliada desencadeada em terra do Extremo Oriente. Os chineses atravessaram a fronteira da Tailandia em 6 pontos. As forças niponicas opõem ás chinesas forte resistencia. — (O. F. I.).

A luta aerea

MANDALAY, 27 — As forças aereas japonesas efectuaram um novo «raid» contra um aerodromo britanico da Birmania Central. Lançaram muitas bombas que provocaram a destruição de dois bombardeiros e avarias num aparelho de caça.

As batarias anti-aereas do referido aerodromo derrubaram quatro dos aparelhos atacantes.—(U. P.).

NEGRESCO
«HAWAY ORQUESTRA»
Chás dançantes das 17 ás 19 e meia.
Ceias à americana a partir das 23 horas
Almoços e jantares a cargo do melhor Vatel da capital
Ambiente moderno — um cantor de tangos
um esplendido bar
Reservem mesas pelo telefone 29583
ao conhecido barman Angelo Pereira

A campanha da Russia

(Continuação da 1.ª pagina)

O sargento-ajudante chefe Gildner obteve as suas 26.ª e 28.ª vitorias aereas e o tenente Zulipe Weisenfeld as suas 18.ª a 21.ª, operando com caças nocturnos.

Uma formação de caças nocturnos comandada pelo general de divisão Kammhuber obteve esta noite a sua 500.ª vitoria aerea».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 27—«No sector de Murmansk as nossas forças navais e terrestres, numa acção combinada, efectuaram desembarques e colheram de surpresa os alemães, causando-lhes pesadas baixas e destruindo-lhes muito material de guerra. Ao sul de Leninegrado, realizámos um avanço de 12 quilometros e reconquistámos mais sete importantes povoações. Cortámos a linha do caminho de ferro Leninegrado-Novgorod. No sector de Staraya Russa os alemães tiveram ontem mais de 3.000 mortos e deixaram nas nossas mãos 1.942 prisioneiros. Apreendemos muito material de guerra e abatemos cinco aeroplanos de transporte, que tentavam lançar viveres ás restantes forças do 16.º exercito alemão, que se encontra sitiado. No sector de Schlisselburgo, após luta encarniçada, conquistámos aos alemães importantes linhas fortificadas. O inimigo teve mais de cinco mil baixas.

No sector central, nas areas de Rejev, Vyasma e Smolensko, o inimigo realizou fortes contra-ataques que foram repelidos com pesadas baixas. Nas ultimas 48 horas, o inimigo recebeu importantes reforços de tropas frescas e material de guerra. No sector de Smolensko, os alemães tiveram ontem mais de 8.000 mortos e perderam muito material.

Na frente sul, as forças de cavalaria de Timoshenko, seguidas de secções de «tanks» e de infantaria, romperam as linhas fortificadas alemãs e apoderaram-se de importantes posições estrategicas, cujos nomes não podem agora ser divulgados. Nos sectores de Kharkov e Taganrog continuam a travar-se violentos combates, com pesadas baixas para os dois lados. Na peninsula de Kertch e na frente de Sebastopol a situação não se modificou. Derrubámos 13 aparelhos alemães num ataque aereo realizado contra a base de Sebastopol.

As nossas forças aereas e navais no Mar de Barentz e no Mar Negro afundaram três barcos mercantes e um petroleiro inimigos»..—(U. P.).

A marcha das operações

ESTOCOLMO, 27—Maior actividade sovietica nos diferentes sectores do norte da frente e contra-ataques alemães no sul e centro caracterizam hoje as informações que chegam da frente oriental.

Só agora se conhecem pormenores do «raid» em massa executado em 24 do corrente pela Luftwaffe na frente de Murmansk. O ataque, em que participaram uns 100 aviões, tinha por objectivo destruir não só as instalações daquele porto por onde a U. R. S. recebe abastecimentos do exterior como tambem as tropas sovieticas que desembarcaram recentemente no norte da costa artica com peças de artilharia ligeiras, com o designio de atacarem pela retaguarda as tropas alemãs.

Informações de origem russa informam, por outro lado, o recomeço da actividade dos submarinos sovieticos no Artico contra os navios de transporte alemães dos quais teriam afundado certo numero. As unidades vermelhas que atravessaram o lago Ilmen, ainda gelado, tomaram posições junto dos arrabaldes de Staraya Russa; destinam-se certamente a participar no novo assalto que os sovietes tentarão lançar antes da primavera, porque o terreno, sobretudo ao norte daquela cidade, é extremamente pantanoso e seria improprio para toda e qualquer acção ofensiva logo que comece o desgelo naquela região.

A violencia dos ataques sovieticos durante o inverno é demonstrada num relatorio de fonte alemã revelando que no periodo de 1 de janeiro a 16 do corrente os russos teriam perdido o total de 1.800 carros, alguns deles de 64 toneladas, os mais pesados que até agora apareceram na frente oriental.

Só na peninsula de Kertch, onde os russos não deixaram de atacar as posições alemãs em redor de Teodosia, ha exactamente 15 dias puseram os alemães fora de combate 230 carros sovieticos.

Pela primeira vez, o informador oficial da Wilhelmstrasse dá a entender, no seu comentario quotidiano da situação, que a ofensiva da primavera não será talvez dirigida unicamente contra a Russia. «Nem todas as forças do Wehrmacht—declarou em resumo—estão concentradas na frente oriental. Certo numero de divisões estão prontas, noutros pontos do continente, a responder a todas as ameaças por parte dos aliados de Moscovo. O Comando Alemão tomou oportunamente todas as medidas para defrontar todas as eventualidades que se possam imaginar».

Comentando a situação na Russia, nas vesperas da primavera, o mesmo comentador afirmou que as reservas do Wehrmacht não foram empenhadas nos combates defensivos do inverno e estão agora prontas a entrar em acção, não só nas melhores condições fisicas possiveis, como se encontram tambem dotadas de armamento aperfeiçoado. Os russos, pelo contrario, sofreram perdas em homens e material tão consideraveis que uma grande parte das suas melhores reservas foi já empenhada e sofrivelmente desgastada no decorrer das ultimas ofensivas. O desgelo que continua a sul estende-se rapidamente ao centro e norte. Dentro em breve o general «Inverno» cederá o lugar ao general «Lama», os pantanos e rios voltarão a ser obstaculos e as estradas transformar-se-ão em lodaçais. Os adversarios aproveitarão estas circunstancias para retomar folego e concentrar as forças para a grande prova da primavera.—(O. F. I.).

Combates renhidos

BERLIM, 27—A radio alemã assinala que se feriram combates renhidos a nordeste de Gjaisk, em 24 do corrente. O inimigo sofreu pesadas baixas e num sector onde combatia uma unica divisão alemã deixou mais de 1.000 mortos.—(O. F. I.).

O auxilio americano

NOVA YORK, 27. — (Reuter). — Soube-se que o presidente Roosevelt enviou uma carta energica a varias altas entidades oficiais, incluindo o secretario da Marinha, Knox, e o secretario da Guerra, Stimson, ordenando que removam todas as barreiras ao embarque de abastecimentos para a Russia. Esta informação foi enviada pelo correspondente em Washington do «New York Times», que acrescenta ter tambem Roosevelt significado a Estaline o seu desejo de negociar um novo acôrdo para abastecimentos suplementares logo que, até junho, estejam feitas todas as remessas combinadas. Os embarques para a Russia não estão áquem dos compromissos tomados no plano, mas trata-se agora de antecipar as remessas o que será feito não obstante certas dificuldades de transporte.—(E. T.).

A luta nas Filipinas

Transporte japonês afundado

WASHINGTON, 27—Anuncia-se que bombardeiros do exercito norte-americano atacaram e incendiaram um transporte japonês, de cêrca de 10.000 toneladas, ao largo da ilha de Luzon (Filipinas).—(U. P.).

A aviação britanica bombardeou o porto do Havre

LONDRES, 27.—(Reuter).—Bombardeiros da R. A. F. escoltados por caças atacaram ontem á tarde o porto do Havre, diz o comunicado do Ministerio do Ar. O comunicado continua: «Atingiram-se as docas e os navios inimigos ancorados no porto. A escolta de caças destruiu, em combates sobre o objectivo, 8 caças inimigos. Faltam dois dos nossos caças. Um dos nossos bombardeiros foi abtido pela artilharia antiaerea, após ter realizado o seu ataque. —(E. T.).

As vitimas em França

BERLIM, 26—Os ataques efectuados pela aviação britanica na noite de quinta-feira contra o territorio francês fizeram, segundo informações de fonte autorizada alemã, 18 mortos e numerosos feridos.—(O. F. I.).

Bombas sobre a Noruega

ESTOCOLMO, 27 — Os jornais locais informam que durante a noite se ouviram grandes explosões no porto de Trondheim (Noruega), havendo a impressão de que as referidas explosões foram motivadas pelo lançamento, por aviadores da R. A. F., de bombas de grande potencia contra um couraçado alemão, que se diz estar ancorado naquele porto norueguês.—(U. P.).

A produção aeronautica em Inglaterra

LONDRES, 27—(Reuter)—O rei e a rainha baptizaram dois dos maiores bombardeiros britanicos, com os nomes, respectivamente de «George» e «Elisabeth», durante a visita a uma das mais importantes fabricas de aeronautica da Grã-Bretanha. A cerimonia consistiu em o rei e a rainha escreverem os nomes na fuselagem do bombardeiro escolhido. O trabalho na fabrica não cessou emquanto os reis ali estiveram. Os operarios estavam a dar os ultimos toques na conclusão dos dois bombardeiros quando o rei e a rainha abandonaram a fabrica.—(E. T.).

O govêrno de Vichy

deu novas garantias aos americanos

WASHINGTON, 27—(Reuter)—Soube-se ontem nesta cidade que, após as garantias dadas por Vichy ao govêrno americano, este decidira renovar os carregamentos de generos e outras materias para a Africa do Norte francesa. As garantias dizem respeito á esquadra francesa de Madagascar e á atitude do govêrno de Vichy de não enviar qualquer material de guerra ou outro para o general Rommel. Lembra-se que os carregamentos foram suspensos quando se soube que material de Vichy estava sendo entregue aos exercitos alemães na Libia.—(Exchange Telegraph).

CORONEL BRANDY eminente

ARCADIA DANCING-BAR
HOJE-Noite de Festa
Com um grandioso programa de Variedades pelas artistas:
CARMEN GARRIDO — CARMELITA CABALLERO — AMELIA SANCHEZ (miss Madrid) — BALLET MARY SANDRA — CELIA GOMEZ — CARMEN NAVARRO — CONCHITA BRETON — LUCENTINA.
Almeida Cruz e a sua Orquestra
Brevemente — Uma estreia de sucesso internacional

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LD.ª
A UNICA CASA ESPECIALIZADA EM MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITORIO.
Visite o n/Stand ou peça uma demonstração
1.º Andar—Praça dos Restauradores, 53 Telef. 2 4986

MIAMI P. da Alegria, 56
Orquestra CARAVANA
LOLITA ALDANA Maravilha do baile moderno
Juanita Imperio—Lucy Pulido—Paquita Serrano—Carmenchu
A MELHOR FREQUENCIA — A MAIOR ALEGRIA
Para amanhã—SABADO DE SURPRESAS MIAMI
É favor reservarem as suas mesas pelo TELEFONE 2 5990.